



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

RELATÓRIO GESTÃO SOCIOAMBIENTAL TRT6

03/02/2017

Este relatório descreve um panorama geral sobre a Gestão Socioambiental instituída no TRT6, durante a gestão da Desembargadora Presidente Gisane Barbosa de Araújo (2015-2017).

Em 05 de junho de 2015, por meio do Ato TRT-GP nº 272 é criado o Setor de Gestão Socioambiental, unidade cujas atribuições visam a, em trabalho conjunto com a Comissão Permanente de Responsabilidade Socioambiental (CPRS) do Tribunal, criar uma cultura institucional voltada à Sustentabilidade, que, em consonância com a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho, promovam uma gestão eficiente e eficaz dos recursos sociais, ambientais e econômicos, resultando na redução do gasto público.

O Ato TRT-GP nº 272/2015 dispõe que o Setor de Gestão Socioambiental e a CPRS ficam responsáveis pela elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Logística Sustentável, documento vinculado ao Planejamento Estratégico do TRT6.

O Plano de Logística Sustentável 2016-2018 (PLS-TRT6), aprovado em 18 fevereiro (Ato TRT-GP nº 50/2016), conta com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, o que possibilita estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, visando atingir alto grau de eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão (conforme Resolução CNJ nº 201/2015).

Elaborado antes do Corte Orçamentário sofrido pelo Judiciário, o PLS-TRT6 teve, por conseguinte, várias de suas ações prejudicadas em sua execução, algumas suspensas ou até mesmo canceladas, com isto, deverá ter uma nova versão até julho/2017.

Não obstante, a restrição orçamentária acabou por contribuir para adoção de medidas de redução de despesas, logo, recursos, com a reavaliação de hábitos e costumes, desnecessários ou inócuos à efetividade da atividade finalística do Tribunal.

Dentre as medidas adotadas devido ao Corte, destacam-se a mudança do horário de funcionamento do TRT6; a recomendação de se manter a temperatura do ar-condicionado entre 22 e 24 graus; o envio das correspondências por carta registrada sem utilização de AR (Aviso de Recebimento); e o estabelecimento de cotas para combustível e materiais de consumo.

Nesse contexto, o TRT6 conseguiu ainda atingir bons resultados, quer em economia de recursos quer em produtividade.

De forma sucinta, apresenta-se abaixo, alguns resultados relacionados ao consumo e/ou gasto dos recursos e insumos utilizados pelo TRT6, considerando o ano de **2016**, em relação ao de 2015 ¹. No cômputo geral desses itens, o TRT6 obteve uma economia de **R\$ 1.473.642,68**.

- ◆ **ENERGIA ELÉTRICA** - Redução de **1.121.598 kWh (18,9%)** no consumo de energia, com economia de **R\$ 619.614,87 (18,3%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **81,1%** e **81,7%** do total registrado em 2015.
- ◆ **ÁGUA E ESGOTO** - Redução de **10.774 m³ (27,0%)** no consumo de água, com uma economia de **R\$ 111.326,68 (26,7%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **73,0%** e **73,3%** do total registrado em 2015.

¹ Dados disponíveis nos Demonstrativos elaborados pelo Setor de Gestão Socioambiental.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

- ◆ **TELEFONIA** - Redução de **R\$ 90.102,90 (20,7%)** do gasto com Telefonia Fixa (ligações locais e de longa distância) e Telefonia Móvel. O valor gasto em 2016 representa **79,3%** do total registrado em 2015.
- ◆ **SERVIÇOS POSTAIS** - Redução de **R\$ 546.200,73 (30,8%)** do gasto com os Correios. O valor gasto em 2016 representa **69,2%** do total registrado em 2015.
- ◆ **COMBUSTÍVEL** - Redução de **18.893 litros (21,8%)** no consumo de combustível (Gasolina/Álcool/Diesel), com economia de **R\$ 39.096,19 (14,3%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **78,2% e 85,7%** do total registrado em 2015.
- ◆ **PAPEL BRANCO E RECICLADO** - Redução de **5.970 resmas (35,5%)** do papel consumido, com uma economia de **R\$ 54.022,92 (31,5%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **64,5% e 68,5%** do total registrado em 2015.
- ◆ **COPOS DESCARTÁVEIS** - Redução de **212 centos (35,9%)** de copos de água, com economia de **R\$ 526,10 (35,2%)**; e de **45 centos (22,6%)** de copinhos de café, com economia de **R\$ 39,65 (19,6%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **64,1% e 64,8%** (copos de água); e de **77,4% e 80,4%** (copinhos de café) do total registrado em 2015.
- ◆ **GARRAÃO DE ÁGUA (20 LITROS)** - Redução de **801 (5,1%)** garraões de água consumidos, com uma economia de **R\$ 12.712,64 (21,0%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **94,9% e 79%** do total registrado em 2015.

Quanto às boas práticas voltadas à responsabilidade socioambiental, o TRT6 vem realizando ações com enfoque na destinação adequada de resíduos sólidos. Durante a Semana do Meio Ambiente, promoveu uma campanha para a Coleta de Equipamentos Eletrônicos, na qual foram recolhidos cerca de 270 kg de equipamentos (CPUs, monitores, teclados, TVs, microondas, celulares, mídias digitais, etc.) trazidos pelo público interno e externo, e dada a destinação correta. A campanha tornou-se permanente e encontra-se no edifício Sede, no Fórum Advogado José Barbosa de Araújo (Imbiribeira) e na unidade da Informática, no bairro de Afogados.

O material coletado é recolhido pela ONG MORADIA E CIDADANIA, que destina o que estiver em condição de reparo ao Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC Marista – Projeto ECOTEC). Lá, os jovens participantes de Cursos de Robótica, recondicionam os equipamentos e formam kits de computadores para doá-los a instituições/comunidades carentes. Enquanto que o material inservível, considerado sucata, é vendido a instituições que realizam os primeiros procedimentos da reciclagem. Os recursos obtidos são destinados a projetos socioambientais da ONG de incentivo à educação, à cultura, à geração de trabalho e renda, etc..

Tendo em vista o exitoso trabalho da MORADIA E CIDADANIA com o TJPE e TRF5 (parceiros do Convênio ECOS de Pernambuco), foi firmado Acordo de Colaboração entre o TRT6 e a ONG para a coleta seletiva de resíduos sólidos do órgão. Com isso, foi possível implantar a Coleta Seletiva de Papel no edifício Sede, na unidade de Informática em Afogados, e, recentemente, no Fórum da Imbiribeira.

Em outubro, foi realizada uma campanha para a Coleta de Medicamentos Vencidos, na qual foram recolhidos 2,5 kg em comprimidos/drágeas, e 6 kg em remédios de forma líquida, pastosa e outros (xaropes, colírios, pomadas, etc.) para incineração; enquanto que as embalagens (caixas e bulas) totalizaram 3,6 kg e foram recolhidas pela ONG para reciclagem.

Até meados de dezembro, foram recolhidos 366 kg em papel (utilizado pelo próprio TRT6) e em livros desatualizados doados pelos servidores, para reciclagem. Alguns livros didáticos serão destinados às bibliotecas itinerantes da ONG, já outros de literatura em geral, serão direcionados



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

a um espaço de troca de livros ou algo do gênero, que será implantado, inicialmente, na Sede do Tribunal. E agora, em janeiro/2017 reciclou-se 680 kg.

Parte dos recursos auferidos pela MORADIA E CIDADANIA com a venda dos resíduos das Coletas Seletivas, é revertida para seus projetos sociais, e a outra parte conferida ao TRT6, após dedução dos custos operacionais, destina-se a projeto social, a ser escolhido este ano, por meio de enquête.

É importante destacar que, durante a implantação dessas coletas seletivas foram feitas visitas às unidades, sensibilizando os servidores sobre os danos causados à saúde e ao meio ambiente devido ao descarte inapropriado dos resíduos, principalmente, no caso dos medicamentos e dos equipamentos eletrônicos. Ainda, por ocasião do 'Outubro Rosa', aproveitou-se essas visitas para ressaltar a importância da realização dos exames preventivos com a entrega de laçinhos cor de rosa. Um trabalho de sensibilização também foi feito junto aos terceirizados (caso da coleta do papel), com a presença de um arte-educador da MORADIA E CIDADANIA.

Outra prática sustentável do TRT6 advém da implantação do PJe (em 100% das unidades judiciárias), que, desde 2011, mantém contrato com o Centro SUVAG de Pernambuco para digitalização dos processos físicos, promovendo a inclusão social de pessoas com deficiência auditiva.

E com o PROAD - Processo Administrativo Eletrônico, sistema oriundo do TRT12 implantado em 2016, a princípio, apenas no tocante à área de Gestão de Pessoas, incute-se uma nova cultura nas unidades administrativas, verificando-se diminuição no consumo de papel e suprimentos inerentes à impressão; e que, muito provavelmente, necessitará dos serviços de digitalização prestados pela SUVAG ou outra entidade de natureza afim.

O TRT6 também tem se voltado a melhorar a acessibilidade de magistrados e servidores com deficiência física, visual e auditiva, e em 2016 realizou pesquisa a fim de identificar as necessidades e dificuldades, quer estruturais, quer de ambientação no local de trabalho; promoveu palestras, capacitações com oficinas e, curso básico de LIBRAS. A temática foi, inclusive, inserida no 16º Módulo Concentrado de Aperfeiçoamento de Magistrados (out/2016).

Em paralelo, a Secretaria de Informática, juntamente com a Presidência e o Núcleo de Comunicação Social trabalharam na reformulação do Portal do TRT6, ajustando-o ao Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG). Além disso, o novo Portal possui um *layout* mais limpo e funcional (disponível a partir de 02/02/2017).

Frente ao crescente uso da tecnologia e um ambiente de trabalho cada vez mais virtual, convém ressaltar o trabalho da Seção de Fisioterapia, pois conseguiu dar continuidade e regularidade à Ginástica Laboral nas unidades administrativas e judiciárias da Capital, apesar da diminuição do número de estagiárias devido à restrição no Orçamento.

Outra ação socioambiental é a Feira de Produtos Orgânicos (agricultores do Município de Glória de Goitá-PE), e que ocorre, semanalmente, no edifício Sede e no Fórum da Imbiribeira.

Tem-se também a "Árvore Solidária do NACC - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer -, campanha promovida pela terceira vez consecutiva. No primeiro ano da campanha, realizada na Sede do Tribunal, foram arrecadados 50 presentes, em 2015 foram 150. Neste Natal a campanha foi estendida ao Fórum da Imbiribeira e à unidade de Informática, em Afogados, e arrecadou mais de 250 presentes. Hoje, o NACC tem capacidade de acomodação para 120 crianças e 120 acompanhantes, atende, mensalmente, cerca de 300 crianças, e possui 500 crianças cadastradas.

Cabe registrar que, alguns servidores e/ou unidades fazem campanhas de arrecadação de presentes, produtos de limpeza e higiene, entre outros, para doação a instituições que cuidam de crianças e/ou idosos. E que, a Seção de Serviço Social costuma arrecadar cestas básicas, produtos de limpeza e higiene em prol das localidades afetadas por incêndios e inundações.

Ainda, em janeiro de 2017, o TRT6 iniciou as obras para reforma das áreas de estacionamento de sua Sede, visando à melhoria das condições de acessibilidade. Também nesse



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

mês, foi assinado Termo de Colaboração, no qual o TRF5 cede 10 vagas de seu Bicletário ao TRT6, permitindo que magistrados e servidores possam utilizar, inclusive, o vestiário do local.

Houve também o lançamento do projeto dos Agentes Multiplicadores do Código de Ética e de Responsabilidade Socioambiental, com a indicação de servidores de várias unidades do TRT6, colaboradores fundamentais ao desenvolvimento dessa temática. E, por fim, a inauguração das novas instalações do Arquivo-Geral, com modernização voltada aos aspectos socioambientais.

ADRIANA FREIRE DE SOUZA
Chefe do Setor de Gestão Socioambiental